



MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS (HEMIPTERA: AUCHENORRYNCHA) EM ACESSOS DE COQUEIRO-ANÃO

Flaviana Gonçalves da Silva¹; Eliana Maria dos Passos^{2*}; Adenir Vieira Teodoro²; Leandro Eugênio Cardamone Diniz²; Marcelo Ferreira Fernandes²; Michel Dollet³

¹Universidade Federal de Sergipe; ²Embrapa Tabuleiros Costeiros; ³CIRAD, UMR IPME, Montpellier, France. *E-mail do autor apresentador: bisologa@hotmail.com

A cultura do coqueiro é atacada pelo amarelecimento letal que se espalha rapidamente e é altamente destrutivo em vários países no mundo. Esta doença é causada por fitoplasmas que são restritos ao floema vegetal e são transmitidos pelo *Haplaxius crudus* (Auchenorrhyncha: Cixiidae), havendo ainda, possibilidade de outras espécies de cigarrinhas atuarem como potenciais vetoras, devido ao hábito alimentar na seiva floemática. Objetivou-se monitorar cigarrinhas em acessos de coqueiro-anão no Banco Ativo de Germoplasma de Coco em Itaporanga D'Ajuda, SE. A população de cigarrinhas foi analisada durante o período de março de 2016 a fevereiro de 2017 em seis acessos de coqueiro-anão (Anão Verde do Brasil de Jequi – AVBrJ; Anão Vermelho de Camarões – AVC; Anão Vermelho da Malásia – AVM; Anão Vermelho do Brasil de Gramame – AVG; Anão Amarelo do Brasil de Gramame – AAG e Anão Amarelo da Malásia – AAM), utilizando-se armadilha adesiva amarela. Foram coletadas 1.069 cigarrinhas pertencentes às famílias, Cixiidae, Cicadellidae, Derbidae, Membracidae, Delphacidae, Flatidae, Nogodinidae, Dictyopharidae e Cicadidae. Em abril (início da estação chuvosa) de 2016 ocorreu a maior abundância de cigarrinhas nos acessos de coqueiro-anão, com 214 indivíduos, enquanto em dezembro (estação seca) houve uma redução na comunidade, com captura de apenas 19 indivíduos. As espécies *Curtara* sp., *Oecleus* sp., *Polana* sp., *Balclutha* sp., Deltoccephalinae sp.2, Deltoccephalinae sp.3 e *Atanus cineratus*, *Cenchreini* sp., *Omolicna nigripennis*, *Cedusa* sp. e *Bolbonota* sp. foram as espécies mais abundantes. Com exceção de *Curtara* sp., *Polana* sp. e *Bolbonota* sp., todas as demais espécies são potenciais vetoras de fitoplasmas. A composição da comunidade de cigarrinhas diferiu entre os acessos de coqueiro anão durante os meses de março e abril (início das chuvas) e agosto (transição entre as estações chuvosa e seca). Nestes meses *Oecleus* sp. foi predominantemente encontrado nos acessos AVC, AVM e AVG, enquanto *Cenchreini* sp. e *Bolbonota* sp foram dominantes nos acessos AAG, AAM e AVBrJ. Espécies de cigarrinhas com potencial de transmissão de fitoplasmas, pertencentes às famílias Cixiidae, Derbidae e à subfamília Deltoccephalinae são encontradas nos coqueirais. Acessos de coqueiro-anão diferem quanto à composição de cigarrinhas, sendo estas diferenças passíveis de serem exploradas por programas de melhoramento genético preventivo de doenças causadas por fitoplasmas, como o amarelecimento letal do coqueiro.

Palavras-chave: Amarelecimento letal; *Cocos nucifera*; Cixiidae.

Agradecimentos: A Capes e CNPq pelo financiamento desta pesquisa.